

**UNIVERSIDADE COMUNITARIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ
(UNOCHAPECÓ)**

Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Gestão Escolar

JÉSSICA CALLEGARI DE CASTRO SCHUCK

**PLANO DE GESTÃO ESCOLAR DA EEB JOÃO ROBERTO MOREIRA DE SÃO
DOMINGOS - SC**

XAXIM-SC,

2016

JÉSSICA CALLEGARI DE CASTRO SCHUCK

**PLANO DE GESTÃO ESCOLAR DA EEB JOÃO ROBERTO MOREIRA DE SÃO
DOMINGOS - SC**

Plano de Gestão apresentado à Unochapecó
como parte dos requisitos para obtenção do
grau em Gestor Escolar.
Orientador: Prof^a. Dr. Odilon Poli

Xaxim-SC,
Novembro. 2016

SUMÁRIO

1 REFERENCIAL TEÓRICO.....	4
2 OBJETIVO GERAL.....	7
3 DIAGNÓSTICO DA ESCOLA.....	8
1.1 Dimensão Socioeconômica	8
1.2 Dimensão Pedagógica.....	8
1.3 Dimensão Administrativa.....	10
1.4 Dimensão Financeira.....	11
1.5 Dimensão Física.....	11
4 METAS.....	12
5. PLANO DE AÇÕES.....	13
6 AVALIAÇÃO DO PLANO	18
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
8 REFERÊNCIAS.....	20

1 REFERENCIAL TEÓRICO

Entende-se a educação escolar como o ato de construir intencionalmente em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida pelo conjunto dos seres humanos, isto é, trata-se da ação que transmite cultura – conhecimento produzido historicamente – a cada sujeito individual, (DUARTE, 2001). É importante considerar que nem sempre esse processo é libertador para o estudante. Em uma sociedade alienada, a educação escolar pode se limitar a reproduzir as relações e produzir uma cultura inconsciente nos indivíduos sociais, por meio do puro repasse de conhecimento.

Após as décadas de 80, 90, mudanças de muita significação vêm influenciando os paradigmas da educação. Atualmente, a educação vem sofrendo um processo de redemocratização, com destaque para o desenvolvimento do aluno enquanto sujeito de seu aprendizado, de forma integral, em detrimento ao repasse de informações, visando o momento histórico contemporâneo. Pretende-se lutar pela transformação da sociedade, ao invés de estimular a reprodução das relações existentes nela.

De acordo com Paro (1998), é de suma importância trabalhar em prol de realizar com eficiência os objetivos da escola, principalmente nas escolas públicas que atendem as classes trabalhadoras, considerando que esses objetivos estão relacionados com o desenvolvimento do sujeito. A finalidade da docência é socializar o conhecimento científico, ensinar valores, habilidades, hábitos.

A prática do trabalho docente envolve quatro saberes essenciais: gerais, conhecimentos pedagógicos, os conhecimentos científicos específicos dessa sua área de atuação e conhecimento de ser humano (PIMENTA; ANASTASIOU, 2002). Sendo assim, fica evidente que o conhecimento pedagógico é necessário para o professor compreender a natureza da docência e seu contexto e assim aprimorar seu trabalho.

Nessa perspectiva, para Paro (1998), “gestar” uma escola não é apenas dominar técnicas de administração de empresas, que não têm relação com os fins pedagógicos e seus objetivos, a formação de um sujeito para transformar a sociedade. É importante considerar que o grupo de pessoas “detentora do poder” não irá tomar iniciativas que auxiliem o grupo de trabalhadores a conseguirem transformar a realidade.

A gestão democrática pode ser uma importante ferramenta para a transformação das relações humanas na sociedade. Há algumas décadas, era vista como uma utopia, porém, atualmente, algumas escolas apresentam indícios de gestão democrática. Esse tipo de organização da escola pública impulsiona a “construção” de sujeitos, trabalhadores conscientes que exijam seus direitos, pois toda a comunidade escolar se envolve e trabalha em prol dos objetivos criados coletivamente e esses podem estar voltados ao desenvolvimento integral do estudante.

Entretanto, é importante considerar que nem sempre a escola real é transformadora, ela pode ser reprodutora das relações de poder existentes. Para Paro (1998), na medida em que se quer uma escola transformadora, precisa-se transformar a escola que se tem. Isso pode ser alcançado se a comunidade escolar participar do que acontece na escola, inclusive das tomadas decisões, sendo assim, o sistema de autoridade da instituição de ensino é modificado e se consegue a tão almejada gestão democrática.

De acordo com o autor citado anteriormente, nas escolas há algumas contradições concernentes à função do diretor, na medida em que se quer formar um sujeito crítico e se “delega todo o poder ao diretor”, poder de mandar e desmandar na escola, alunos, professores e funcionários. Porém esse profissional está atrelado a decretos e ordens de órgãos superiores a ele, formando uma rede de hierarquia, na qual, no interior da escola, o gestor tem o poder de decisão e se responsabiliza pelas consequências dessas. Também há o fato de se acreditar que ele deve ser um bom administrador, porém mantém a escola com recursos do Governo e não tem autonomia para isso, e estes são escassos. Um gestor não precisa de grande conhecimento técnico para gerir pouco dinheiro. A falta de autonomia sofrida pelo diretor é sentida na própria escola, instituição que deveria despertar o senso crítico nas pessoas, sendo assim a classe trabalhadora perde o espaço que poderia lhe proporcionar o conhecimento e a consciência crítica. A classe detentora do poder dificilmente tomará iniciativas para transformar a classe trabalhadora em sujeitos ativos, isso deverá partir da classe interessada.

Dentro da escola, pode ocorrer um processo de transformação da autoridade que auxilie a classe trabalhadora no desenvolvimento de sua autonomia. Na medida que as famílias adquirem autoridade na escola, os trabalhadores conquistam a escola e, dessa forma, se tornam mais críticos e participativos. Entretanto, essa

instituição de ensino ainda está distante da realidade. Sonha-se com uma escola transformadora, portanto ainda precisa-se transformar a escola que tem-se.

Diante disso, é importante refletir sobre a atuação dos gestores da escola pública. Em empresas, um modelo autoritário é aceitável, pois trata-se do controle do trabalho do outro. Na escola, que é um espaço educacional, não.

O gestor é o responsável pela escola, e é sobre ele que recaí o fracasso pelo não alcance dos propostos educacionais, porém não tem total autonomia para gerir os recursos e com tantas atividades burocráticas, fica sem tempo hábil para ir à busca da razão existencial da escola: atingir os objetivos pedagógicos.

De acordo com Paro (1998), a instituição de ensino não precisa de um chefe, e sim de um colaborador, alguém com compromissos com o Estado, não esteja acima dos outros integrantes da comunidade escolar, a tomada de decisões e a responsabilidade pelas consequências dessas deve ser compartilhada com toda a comunidade escolar.

Enfim, se a escola tem relevância social, é preciso estar atento à qualidade da educação oferecida. Ou seja, é preciso observar se o estudante adquiriu conhecimento e desenvolveu habilidades necessárias para entrar no mercado de trabalho e exercer sua cidadania. Diante disso, é importante analisar o tipo de avaliação que pratica. O trabalho pedagógico deve ser avaliado em conjunto, o desenvolvimento das atividades realizadas em sala de aula também deve ser avaliado. Esse processo deve ser permanente, e deve avaliar todo o fazer pedagógico e a forma de “gestar” a escola.

2 OBJETIVO GERAL

Promover a gestão democrática na escola, fazendo com que toda a comunidade escolar participe efetivamente de todas as tomadas de decisões, com ênfase na dimensão pedagógica.

3 DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

A EEB João Roberto Moreira está situada no Centro de São Domingos, Rua Brasil, 680, e atende a 894 alunos, nos três turnos, sendo que possui anos iniciais, anos finais, ensino médio, ensino médio inovador, profissionalizante técnico em agronegócio e magistério. A U.E. é mantida com recursos recebidos do Governo de Santa Catarina.

1.1 Dimensão Socioeconômica

No município de São Domingos, A EEB João Roberto Moreira é a única que oferece Ensino Médio diurno e noturno, favorecendo os alunos que precisam trabalhar para auxiliar os familiares no orçamento doméstico. É importante ressaltar que a escola atende estudantes do interior e da cidade.

O nível de escolaridade dos familiares é bastante heterogêneo: 25% têm nível primário, 9% ensino fundamental incompleto, 21% ensino fundamental, 10% ensino médio incompleto, 22% ensino médio, 5% ensino superior incompleto e 8% ensino superior.

As condições financeiras dos familiares ou responsáveis pelos estudantes dessa instituição de ensino é de nível baixo e médio: 71% possui renda de 1 a 4 salários mínimos. A maioria são agricultores, comerciantes e empresários.

Em relação à etnia; 69% são brancos, 18% pardos, 8% negros e 5% mulatos.

Concernente à procedência, 42% sempre viveram em São Domingos e 58% vieram de outras regiões.

Quanto à participação das famílias na comunidade, eles são ligados aos eventos religiosos e festivos. Por outro lado, em relação à escola, os pais comparecem somente quando são chamados para resolver algum problema grave, e poucos apresentam-se em reuniões, entrega de boletins, etc.

1.2 Dimensão Pedagógica

A dimensão pedagógica é fator dominante na escola, pois se trata da principal função da escola, garantir o aprendizado dos alunos.

Diante disso, o processo de ensino e aprendizagem é desenvolvido de acordo com as propostas firmadas no Projeto Político Pedagógico (PPP). Procura-se desenvolver o estudante de forma integral, enquanto sujeito de sua aprendizagem. Objetiva-se que o aluno desenvolva suas habilidades físicas, cognitivas por meio dos conteúdos, valores, etc. O PPP da escola aponta que para Paulo Freire (1996), o cidadão é o ser crítico, político, questionador e pode contribuir para a transformação da sociedade excludente e injusta.

Quanto ao planejamento e organização das aulas, os profissionais docentes organizam o trabalho docente de acordo com o planejamento anual construído individualmente. Elaboram as atividades, utilizando metodologias de ensino diversificadas que tornem a aula o mais produtiva possível. Os professores contam com lousa digital, laboratório de informática, cinema e biblioteca para auxiliarem no trabalho docente. Entretanto, somente isso não é suficiente, a U.E precisa de um laboratório de ciências e um local adequado para práticas esportivas.

Os professores têm total autonomia para desenvolverem seu trabalho de forma individual e fragmentada, apenas os profissionais que atuam como Ensino Médio Inovador se reúnem e elaboram projetos interdisciplinares de acordo com as áreas afins. É importante ressaltar que a escola procura trabalhar de acordo com a Proposta Curricular de Santa Catarina, em reuniões que os professores discutem os principais pontos abordados nesse documento, no entanto, esse processo é uma construção e o grupo docente sempre busca avançar nesse sentido.

No que se refere à avaliação do aprendizado dos alunos, a escola segue o que está disposto na Resolução Nº 183/2013 do Conselho Estadual da Educação. Primeiramente, as avaliações referentes ao aprendizado dos estudantes são registradas no Diário de Classe “online” do professor, posteriormente, a nota é decidida coletivamente no Conselho de Classe, isso é feito bimestralmente, conforme a Lei.

A relação entre professores e alunos pode melhorar, na escola, é comum queixas de professores com relação aos estudantes, pois esse são desrespeitosos e não têm noção de limites, dificultando o bom andamento das aulas. Para que isso possa vir a melhorar, a escola aposta na interação das famílias com o ambiente escolar, os pais são chamados porém, é preciso que mantenham um contato mais frequente com a escola. Uma alternativa para resolver esse problema é reunir o

grupo de professores e elencar possíveis formas de atrair os familiares para a escola e no grupo, discutir formas de se alcançar esse objetivo.

Na escola, realiza-se, por ano, quatro reuniões pedagógicas, nas quais, professores e grupo gestor discutem metodologias de ensino, aprendizado dos alunos e problemas decorrentes da indisciplina, e juntos procuram conversar e apontar algumas estratégias para resolver as situações e procurar melhorar o trabalho docente.

Em relação à organização pedagógica, podem ocorrer algumas mudanças para melhorar o rendimento dos alunos. Por exemplo, o planejamento anual poderia ser construído de forma coletiva, com projetos interdisciplinares, a fim de romper minimamente com a fragmentação das disciplinas.

Concernente à matrícula dos alunos, a escola repete as orientações disponibilizadas pela Secretaria da Educação, geralmente, as familiares dos estudantes procuram a escola, com os documentos necessários e realizam a matrícula.

Quanto aos índices qualitativos, a relação de aprovação foi de 87%, reprovação 5%, abandono 4,9% e transferidos 3,1%.

No IDEB, obteve-se nota 6.6 nos anos iniciais; 4.4 anos finais, na Avaliação Nacional da Alfabetização, 0% nível 1; 27,49% nível 2; 61,40% nível 3 e 11,11% nível 4. Nos outros testes avaliativos, não havia quantidade de estudantes para que as avaliações fossem publicadas. Esses índices não são o que a escola almeja, mas o grupo escolar trabalha na tentativa de sempre melhorá-los.

1.3 Dimensão Administrativa

A escola conta com um gestor, duas assessoras, quatro administrativos, um assistente educacional, dois assistentes técnicos pedagógicos (ATPs) e um administrador escolar. O corpo docente da instituição de ensino é composto por 27 professores efetivos, sete são de outras escolas e completam carga horária, 21 professores admitidos em caráter temporário (ACT's).

A U. E. tem 784 alunos, organizados em 33 turmas e distribuídos em 20 salas de aula, 114 no Ensino Médio Inovador, 43 no curso de Agronegócios, 109 no

Ensino Médio noturno, 27 na 2^o série do Ensino Médio, 11 no Magistério, 149 nos anos iniciais e 331 nos anos finais.

A escola oferece atendimento nos três turnos. Os familiares são chamados até à escola sempre que necessário. Geralmente, o atendimento é feito pelas ATPs, e se necessário for, os casos são encaminhados ao gestor da escola.

A escola vem procurando atrair os pais, sempre em reuniões o assunto é levantado, porém isso se constitui em um grande desafio que o grupo escolar vem tentando vencer.

1.4 Dimensão Financeira

A escola é mantida com recursos vindos do governo estadual, federal, além de tomar algumas iniciativas próprias a fim de adquirir recursos financeiros. O Governo Federal disponibiliza o Cartão do Diretor, o Governo Estadual, PDDE e o PDDE Inovador.

A U.E. tem APP(Associação de pais e professores) e Conselho Deliberativo que auxiliam na arrecadação e administração dos recursos financeiros.

Entretanto, esses recursos não suprem todas as necessidades de forma satisfatória. Nesse sentido, o grupo escolar conta com contribuição espontânea dos pais e a APP procura realizar algumas promoções (rifas e festas) a fim de arrecadar recursos para atender às necessidades da escola.

1.5 Dimensão Física

A U.E. possui 20 salas de aula em bom estado de conservação, todas têm climatizadores, mas não há condições de usá-los sempre que necessário, pois a parte elétrica não é adequada para tantos climatizadores de ar. Há uma sala de projeção; três salas de coordenação pedagógica; área coberta; área de convivência; sala de informática.

Não há um local bom para a prática esportiva, os alunos utilizam um campo atrás da escola ou se deslocam até a Praça Municipal para utilizarem uma quadra coberta disponibilizada para a comunidade. Nesse sentido, há necessidade de

investimentos para a construção de uma quadra coberta. A escola também conta com um refeitório; duas cozinhas (uma para professores e uma para o lanche dos alunos), dois depósitos, uma sala de professores com banheiros. Banheiros femininos e masculinos para os estudantes; uma biblioteca com acervo amplo, Concernente aos recursos pedagógicos, a escola conta com TVs, vídeo cassete, DVDs, máquinas fotográficas, antena parabólica, notebooks, impressoras, copadoras, retroprojektor com tela e lousa digital. A secretaria está com espaço físico adequado e bem equipado.

4 METAS

- Promover momentos para aproximar, no mínimo, 50% dos familiares dos alunos;
- Fazer a avaliação institucional, de todas as dimensões, anualmente;
- Fornecer a 100% dos professores formação continuada;
- Viabilizar o desenvolvimento de projetos que agreguem 50% das entidades públicas do município de São Domingos;
- Elevar os índices de aprovação em 10 % e reduzir os índices de evasão escolar em 4%;
- Desenvolver a consciência de preservação do meio ambiente em 100% dos alunos;
- Proporcionar, no mínimo, uma viagem de estudo anual para professores e alunos.
- Propiciar aos alunos um Grêmio Estudantil 100% atuante;
- Renovar 50% do acervo da biblioteca;
- Garantir que até 2020, o ginásio de esportes esteja disponível para uso da comunidade escolar;
- Garantir 20% de parcerias com instituições comerciais e filantrópicas da cidade;
- Possibilitar que seja colocado em prática parte do conteúdo visto em sala de aula, no laboratório de ciências.

5. PLANO DE AÇÕES

Dimensão pedagógica

5.1 Ação 1: Programar mostras artísticas, culturais, feiras de ciências e atividades esportivas.

- Meta: Promover momentos para aproximar, no mínimo, 50% dos familiares dos alunos à escola;
- Objetivos específicos: Integrar a família à escola
- Período: Início: maio de 2017
Término: dezembro de 2020
- Público Alvo: toda a comunidade escolar.
- Recurso: materiais, humanos e tecnológicos.
Responsáveis pela ação: coordenadores pedagógicos, alunos, professores e gestores e direção.

5.2 Ação 2: Realizar a avaliação institucional

- Meta: Fazer a avaliação institucional, de todas as dimensões, anualmente;
- Objetivos específicos: Identificar as deficiências de todos os segmentos formadores da escola, a fim de delimitar as ações necessárias para coibir os problemas apontados.
- Período: Início: fevereiro de 2017
Término: dezembro de 2020
- Público Alvo: Alunos, professores, técnicos, gestores, funcionários e pais.
- Recurso: materiais, tecnológicos e humanos.
- Responsáveis pela ação: Coordenação Pedagógica e direção.

5.3 Ação 3: Incluir no calendário escolar momentos propícios para a formação continuada dos professores

- Meta: Fornecer a 100% dos professores formação continuada.
- Objetivos específicos: Melhorar o nível de aprendizagem dos alunos.

- Período: Início: fevereiro de 2017
Término: dezembro de 2020
- Público Alvo: professores, coordenadores pedagógicos e direção.
- Recurso: materiais, tecnológicos e humanos.
- Responsáveis pela ação: Coordenação Pedagógica e direção.

5.4 Ação 4: Abrir as portas da escola para que diversas instituições possam dar a sua parcela de colaboração para a formação dos alunos

- Meta: Viabilizar o desenvolvimento de projetos que agreguem 50% das entidades públicas do município de São Domingos;
- Objetivos específicos: Fortalecer e ampliar a relação entre a escola e comunidade
- Período: Início: fevereiro de 2017
Término: dezembro de 2020
- Público Alvo: a sociedade em geral de São Domingos.
- Recurso: humanos: alunos, professores, direção e voluntários.
- Responsáveis pela ação: Escola, Secretárias Municipais, Conselho Tutelar, Ministério Público, Universidades e entidades não governamentais e filantrópicas de São Domingo.

5.5 Ação 5: Discutir novas metodologias de ensino, problematizar as aulas, propor aulas de reforço e avaliar o trabalho docente.

- Meta: Elevar os índices de aprovação em 10 % e reduzir os índices de evasão escolar em 4%
- Objetivos específicos: Elaborar ações coletivas que possibilitem a melhoria nos índices do IDEB da escola.
- Período: Início: fevereiro de 2017
Término: dezembro de 2020
- Público Alvo: alunos e professores
- Recurso: materiais, humanos e tecnológicos.

Responsáveis pela ação: coordenação pedagógica, alunos, professores e grupo gestor.

5.6 Ação 6: Elaborar projeto sobre a preservação do Meio Ambiente

- Meta: Desenvolver a consciência de preservação do meio ambiente em 100% dos alunos;
- Objetivos específicos: despertar na comunidade escolar a consciência sobre a necessidade de preservação do meio ambiente.
- Período: Início: fevereiro de 2017
Término: dezembro de 2020
- Público Alvo: Alunos, professores e comunidade
- Recurso: materiais, humanos e tecnológicos.
Responsáveis pela ação: coordenação pedagógica, alunos, professores, grupo gestor e voluntários.

Dimensão administrativa

5.7 Ação 7: Organizar viagens de estudos para professores e alunos

- Meta: proporcionar, no mínimo, uma viagem de estudo anual para professores e alunos.
- Objetivos específicos: facilitar a aprendizagem através da conexão da teoria com a realidade.
- Período: Início: fevereiro 2017
Término: dezembro de 2020
- Público Alvo: comunidade escolar
- Recurso: financeiros, materiais, humanos.
Responsáveis pela ação: coordenação pedagógica, alunos, professores, direção, GERED.

5.8 Ação 8: Reativação e reorganização do Grêmio Estudantil

- Meta: Propiciar aos alunos um Grêmio Estudantil 100% atuante;

- Objetivos específicos: Oportunizar a presença dos alunos na gestão democrática da escola.
- Período: Início: fevereiro de 2017
Término: dezembro de 2020
- Público Alvo: Alunos
- Recurso: materiais, humanos e tecnológicos.
Responsáveis pela ação: coordenação pedagógica, alunos, professores e grupo gestor.

5.9 Ação 9: Reestruturar o acervo da biblioteca

- Meta: Renovar 50% do acervo da biblioteca.
- Objetivos específicos: oportunizar novas fontes de pesquisa e leitura para os alunos
- Período: Início: fevereiro de 2017
Término: dezembro de 2020
- Público Alvo: Alunos, professores e comunidade
- Recurso: materiais, humanos e tecnológicos.
Responsáveis pela ação: coordenação pedagógica, alunos, professores, grupo gestor e voluntários.

Dimensão financeira

5.10 Ação 10: Viabilizar a construção do ginásio de esportes

- Meta: Garantir que até 2020, o ginásio de esportes esteja disponível para uso da comunidade escolar.
- Objetivos específicos: ofertar melhor qualidade nas aulas de Educação Física e nas práticas recreativas.
- Período: Início: fevereiro de 2017
Término: dezembro de 2020
- Público Alvo: comunidade escolar
- Recurso: materiais, humanos e tecnológicos.

Responsáveis pela ação: alunos, professores, direção, APP e Conselho Deliberativo.

5.11 Ação 11: Realizar parcerias com instituições comerciais e filantrópicas da cidade de São Domingos

- Meta: garantir 20% de parcerias com instituições comerciais e filantrópicas da cidade.
- Objetivos específicos: Obter auxílio financeiro para a preservação da estrutura física da escola.
- Período: Início: fevereiro de 2017
Término: dezembro de 2020
- Público Alvo: comunidade escolar
- Recurso: materiais, humanos e tecnológicos.
- Responsáveis pela ação: Grupo gestor, APP e Conselho Deliberativo, voluntários.

5.12 Ação 12: Construção do laboratório de ciências

- Meta: possibilitar que seja colocado em prática parte do conteúdo visto em sala de aula.
- Objetivos específicos: Possibilitar aos alunos práticas pedagógicas que auxiliem na aprendizagem de conteúdos de Ciências, Química, Física e Biologia.
- Período: Início: fevereiro de 2017
Término: dezembro de 2020
- Público Alvo: professores e alunos
- Recurso: materiais, humanos e tecnológicos.
- Responsáveis pela ação: Grupo gestor, APP e Conselho Deliberativo, GERED e SED.

6 AVALIAÇÃO DO PLANO

Como fator dominante para a efetivação da gestão democrática, a avaliação deve ser contínua na escola, sendo assim, é de suma importância avaliar o PGE de forma frequente, desse modo, propõem-se ao final de cada bimestre realizar uma reunião com professores, grupo gestor e colegiados para avaliar as ações e práticas que desenvolvidas na escola e todos poderão apontar novas metas, objetivos, soluções de problemas, isto é, poderão discutir sobre as decisões a serem tomadas na instituição de ensino.

Acredita-se que somente com atitudes como essa, a gestão da escola se tornará realmente democrática, assim como, também imbutirá transparência e confiança para as atitudes e decisões do gestor da escola. A constante avaliação do plano de gestão, também servirá para que os demais integrantes da comunidade escolar, ao colaborarem para a avaliação do plano, sintam-se responsáveis pela construção e preservação da escola.

Levando em conta que a construção de uma escola perpassa os âmbitos da estrutura física, pois todos os setores da escola podem dar a sua parcela para que o ensino ocorra, e conseqüentemente a formação do aluno em um cidadão democrático, igualitário e construtor de sua história.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao propor esse plano de gestão, é importante o gestor ter a consciência de que ele deve abranger todos os setores da escola, somente assim os ideais de igualdade serão dispersos por toda a comunidade escolar. Fruto de muita leitura e reflexão acerca de gestão democrática, espera-se que esse plano de gestão seja realmente o reflexo das ansiedades da comunidade da EEB João Roberto Moreira. E que realmente, durante os anos de vigências todas as metas, aqui propostas, assim como as que serão posteriormente propostas, possam ser contempladas.

8 REFERÊNCIAS

DUARTE, Newton. Educação escolar, teoria do cotidiano e a escola de Vigotski. 3. ed. São Paulo: Autores Associados, 2001.

ETZKOWITZ, Henri. A universidade empreendedora. In: _____. **Hélice tríplice: Universidade-Indústria-Governo: inovação em movimento.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009. Cap. 2.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia Da Autonomia:** Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

OTTONI, Claudio. **Plano de Gestão Escolar da Escola de Educação Básica João Roberto Moreira.** 2016, mimeo.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública.** 3.ed., São Paulo: Ed. Ática, 1998.

PIMENTA, Selma Garrido & ANASTASIOU, Lea das Graças Camargo. **Docência no Ensino Superior.** São Paulo, Cortez, 2002.

POLI, Odilon Luiz. **Os desafios da docência na educação superior.** s.l., [2014], mimeo. (páginas 1 a 5) Disponível no material de apoio.

POLI, Odilon Luiz. **Introdução geral aos estudos sobre trabalho e educação no Brasil.** s.l.[2015], mimeo. Disponível no material de apoio.

ROSSATO, Ricardo. Continuidade e mudança: os modelos de universidade. In: _____. **Universidade: nove séculos de história.** 2.ed. Passo Fundo: Editora da UPF, 2005. Cap 7.